

# Recursos percebidos pelas famílias ao nível da dimensão estrutural do MDAIF



**ISABEL BICA;** Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; CI&DETS; UI, CISA: E; Professora Adjunta; PhD;  
✉ [isabelbica@gmail.com](mailto:isabelbica@gmail.com)

**INÊS ESTEVES;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira, MSc student;  
✉ [inesmartinsestes@gmail.com](mailto:inesmartinsestes@gmail.com)

**ANA ANDRADE;** Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; CI&DETS; UICISA:E; Professora Adjunta; PhD;  
✉ [anandrade67@gmail.com](mailto:anandrade67@gmail.com)

**MARIA HENRIQUETA FIGUEIREDO;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; Professora Coordenadora; PhD;  
✉ [henriqueta@esenf.pt](mailto:henriqueta@esenf.pt)

**I. troço:** O contexto em que as famílias se inserem determina os recursos e as necessidades por elas percebidas. A sua identificação possibilita ao enfermeiro definir prioridades e planear intervenções conducentes à mudança.

**Objetivo:** Avaliar os recursos percebidos pelas famílias, ao nível da dimensão estrutural da matriz operativa do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF).

**Metodologia:** Estudo de natureza quantitativa, exploratório-descritivo, alicerçado no Projeto "MDAIF: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários", em que foi realizada análise documental dos suportes de registo utilizados pelos estudantes em contexto clínico.

**Resultados:** Ao nível da dimensão estrutural interna, foram analisadas 36 famílias, das quais 52,8% era do tipo nuclear, 16,7% alargada e 16,7% unipessoal. 52,8% eram constituídas por 2 a 4 elementos. A rede social das famílias inclui as Instituições de Saúde (100%), os vizinhos (72,2%), as instituições religiosas (52,8%) e as instituições de lazer e cultura (47,2%). Metade das famílias recorre, em situação de urgência, ao hospital e um quarto ao Centro de Saúde. Relativamente

ao contexto, as famílias pertencem a uma classe social média (41,7%), média-baixa (27,6%) e baixa (11,1%), sendo que um terço requer apoio social. No que diz respeito ao edifício residencial, a totalidade das famílias possui luz natural e artificial e instalações sanitárias dentro da habitação. A lareira é o principal sistema de aquecimento (41,7%). O abastecimento de água nas casas é feito através da rede pública (88,9%) e das que possuem rede privada (furo ou poço), todas fazem o controlo da qualidade da água. O destino dos esgotos é, em 86,1% das famílias, a rede pública e em 13,9% a fossa séptica. A recolha de resíduos sólidos pelos serviços municipalizados é realizada diariamente, de 2 em 2 dias ou semanalmente. Uma grande percentagem (69,4%) não faz a triagem de resíduos em casa. Das que possuem animal doméstico, apenas metade tem o animal vacinado e desparasitado.

**Co. clusões:** Os resultados sugerem a necessidade de implementar medidas educativas promotoras de mudança ao nível ambiental, quer na triagem de resíduos, quer nas condições de vigilância, segurança e higiene do animal doméstico.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

**Família; dimensão estrutural; Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar**